



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho / CITCEM

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

“Paisagens em mudança. *Bracara Augusta* e o seu território (séculos I – VII)”

(PTDC/HIS-ARQ/121136/2010/2 – UMINHO/BI/154/2012)

Relatório de atividades do período de bolsa de investigação

(01 de Maio de 2012 a 30 de Abril de 2013)

Cristina Maria Vilas Boas Braga

Bolseira investigação

Nº Mec: 3874

Braga 2013

1. Introdução

Na minha qualidade de bolsista de investigação, no âmbito do projeto “Paisagens em mudança. *Bracara Augusta* e o seu território (séculos I – VII)” (PTDC/HIS-ARQ/121136/2010/2 – UMINHO/BI/154/2012), tenho vindo a desenvolver um conjunto variado de tarefas definidas na candidatura do referido projeto e inseridas globalmente no plano de atividades que foi formulado pela investigadora responsável, a Professora Doutora Maria Manuela Martins.

Este relatório dá conta, de forma breve, das atividades que a signatária do presente relatório desenvolveu, desde 01 de Maio de 2012 até à presente data, período a que corresponde à concessão por doze meses da bolsa atribuída.

2. Atividades desenvolvidas

O trabalho de investigação que tenho desenvolvido no âmbito do supracitado projeto tem sido inserido basicamente no âmbito das tarefas definidas no plano de atividades apresentado para a candidatura à bolsa.

2.1 Tarefa de organização da informação

O trabalho desenvolvido inseriu-se no âmbito de tarefas que estão a ser realizadas em equipa e em simultâneo por vários investigadores colaboradores do projeto. As tarefas que desenvolvemos encontram-se inseridas nas Tarefas 3 e 5, sendo as mesmas coordenadas pela Doutora Helena Paula Carvalho.

Numa fase inicial, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de forma a reunir elementos documentais que permitissem a contextualização histórica da área de estudo definida no projeto.

Paralelamente organizámos os dados relativos à informação cartográfica que serve de base à execução do projeto. Assim, foi ordenada a cartografia aérea (em várias escalas 1:13000, 1:15000, de 1963) que diz respeito à área estudada, digitalizamos o mapa de Braga de 1968 da Câmara Municipal de Braga (Folhas nº1 a 22, à escala 1:5000), as cartas militares (Folhas nº56 e nº70 a 1:25000, de 1948 e 1997), ortofotomapas (voos de 2002 e 2006), e cartografia diversa que permite o cruzamento de múltiplas variáveis de análise (Corine Land Cover 2007, Carta de Solos, disponibilizadas pelo Instituto Geográfico Português).

Foi ainda necessário proceder à correção do posicionamento espacial de alguns sítios arqueológicos já conhecidos, tendo-se procedido à georreferenciação de outros locais escavados recentemente por distintas entidades (Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Câmara Municipal de Braga e empresas privadas de arqueologia), que constam da listagem disponibilizada *on-line* pela DGPC (Direção Geral do Património Cultural).

O cruzamento de dados potencializado por estes elementos cartográficos, em conjunto com determinadas referências documentais que também consultamos (*Liber Fidei*, Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga, Memórias Paroquias de 1978 – As

freguesias do distrito de Braga, Bispo D. Pedro e a organização da arquidiocese de Braga), permitiu a seleção e mapeamento das áreas rurais a estudar.

2.2 Tarefas de gestão informática da informação

De forma a realizar uma mais eficiente gestão dos dados, para se poder aceder aos mesmos de forma mais rápida, a informação cartográfica por nós compilada foi descarregada numa base de dados que suporta a construção de um sistema de informação geográfica (SIG), desenvolvido na plataforma informática *QuantumGis* (open source).

Esta ferramenta informática permite o cruzamento de distintas variáveis, não só de carácter arqueológico, como também a avaliação das altitudes das áreas seleccionadas, a observação das características geológicas e hidrográficas, a análise das ocupações atuais dos solos (tipos de cultivo), possibilitando e, simultâneo a georreferenciação dos dados resultantes da prospeção, razão pela qual se mantém em contante atualização.

Para além destas tarefas, procedemos ainda ao carregamento da base de dados da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (2Archis), da informação resultante da intervenção arqueológica da Rua Afonso Henriques (nos anos de 1998 e 2000), bem como foi inserida informação relativa aos objectos diversos encontrados em múltiplas escavações realizadas na área urbana de *Bracara Augusta*.

Foram ainda inseridos levados a cabo, trabalhos de tratamento gráfico da informação relativa aos trabalhos arqueológicos realizados no sítio da Igreja Velha de Cantelães, Vieira do Minho, utilizando software de desenho assistido por computador (AutoCad) e um programa de edição de imagem (Photoshop).

2.3 Tarefa de prospeção sistemática

A prospeção sistemática em campo surge como tarefa complementar às que acabamos de descrever, encontrando-se neste momento em fase de execução.

Os transeptos selecionados para prospeção integram as freguesias de Mire e Parada de Tibães, Frossos, Panóias, Merelim S. Pedro e S. Paio, Lamações, Nogueiró, Nogueira e S. Mamede d' Este.

As razões para a escolha destas áreas são distintas. Assim, as primeiras seis freguesias que enunciámos encontram-se numa área pouco urbanizada atualmente, localizadas numa área próxima ao rio Cávado, onde já são conhecidos alguns eixos de cadastro (identificado por Helena Carvalho) que possui uma malha hipotética de 16º orientada a N-NO. Porém, trata-se de uma área cujas fontes documentais consultadas, não revelam informações pormenorizadas, chegando essas mesmas fontes a serem omissas para algumas das freguesias, situação contrária à que se verifica para as freguesias de Nogueiró, Nogueira e S. Mamede d' Este, apesar de não se reconhecerem para estas últimas, quaisquer evidências físicas de elementos cadastrais.

Apesar das limitações enunciadas, as áreas selecionadas agregam um conjunto de características que visam responder a um conjunto de problemáticas, pretendendo-se em última análise, conseguir restituir as confrontações territoriais de distintas unidades de povoamento, exploração e residência como são as *villae*, os *vicus*, os casais ou quintas, bem como reunir dados relativos às unidades eclesiásticas, tais como igrejas, mosteiros, templos e ermidas, cuja influência territorial certamente contribuiu para modelar a paisagem da periferia de Braga.

Pretendemos ainda, verificar a possível existência de marcos cadastrais que tenham servido como meios delimitadores do território e que se encontram referenciados nas fontes escritas como *succo*, *vallo*, "combro" , *arca*, "pedra com cruz" , mantendo a intenção de continuar a mapear os principais eixos viários romanos,

bem como os caminhos secundários ou *viae vicinales* / *viae privatae* que modelaram o parcelamento do território.

Os trabalhos de prospeção são complementados com o recurso de equipamentos e ferramentas que permitem a localização espacial das evidências relacionadas com o parcelamento agrário. Assim, recorreremos à aplicação da OMS – Open Street Map, cujo acesso é gratuito, e permite reduzir o tempo de inserção dos dados, agilizando a análise da informação resultante do trabalho de campo.

2.4 Tarefas de trabalho de campo

Inseridas nas tarefas inicialmente programadas no âmbito da bolsa de investigação, participamos nos trabalhos de escavação arqueológica do Teatro Romano de *Bracara Augusta*, decorridos nos meses de Junho/Julho de 2012, em Braga, cuja responsável científica é a Professora Doutora Maria Manuela Martins.

2.5. Tarefas de divulgação dos dados

No âmbito do desenvolvimento do projeto desenvolvemos ainda ao longo do período da bolsa atividades relacionadas com a preparação de comunicações a congressos, entre as quais cabe referir:

- Comunicação a realizar, com o título “A new sector of Via XVII necropolis in *Bracara Augusta*: the high imperial phase” , XVIII International Congress of Classical Archaeology - Centre and periphery in the ancient world, Mérida - Espanha, de 13 a 17 de Maio de 2013, Museu Nacional de Arte Romana, Governo da Extremadura – Departamento de Educação e Cultura e Instituto Catalão de Arqueologia Clássica;

- Comunicação a realizar em colaboração com a Doutora Helena Carvalho, Doutor José Meireles Batista, Doutor Frédéric Trément e Dr. Eurico Loureiro, intitulada “La romanisation de l’ espace rural de Bracara Augusta : bilan des résultats et nouvelles perspectives de recherches” , XVIII International Congress of Classical Archaeology - Centre and periphery in the ancient world, Mérida - Espanha, de 13 a 17 de Maio de 2013, Museu Nacional de Arte Romana, Governo da Extremadura – Departamento de Educação e Cultura e Instituto Catalão de Arqueologia Clássica;
- Comunicação a realizar em colaboração com a Professora Doutora Manuela Martins, Doutora Helena Carvalho, Doutora Maria do Carmo, Doutor Arnaldo Melo e Dr. Eurico Loureiro designada “Braga entre a época romana e a Idade Média. Uma abordagem interdisciplinar da relação cidade-periferia de longa duração, no III Colóquio Internacional Evolução da Paisagem Urbana: cidade e periferia, Braga, 2 e 3 de Maio de 2013, CITCEM/ICS;
- Comunicação a realizar, com o título “Os contextos tardo-antigos do novo núcleo de necrópole da Via XVII em Braga” , IIº Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição: o mundo funerário, Évora, de 29 de Abril a 1 de Maio de 2013, Universidade de Évora – Centro de História da Arte e Investigação Artística;
- Comunicação em colaboração com a Professora Doutora Manuela Martins, o Doutor Jorge Ribeiro, Doutor Adolfo Hernández, Dr. Armandino Cunha e a Dra. Fernanda Magalhães, “A cerâmica romana do balneário da rua Dom Afonso Henriques: estudo preliminar da sequenciação cronológica e ocupacional do edifício” , IIº Congresso Internacional da SECAH (ExOfficina Hispana) Las

producciones cerámicas de Imitación en Hispania, Braga, de 3 a 6 de Abril de 2013, Ex Officina Hispana, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais, GAMD, Museu Dom Diogo de Sousa;

- Membro da comissão organizadora das II Jornadas de Novos Investigadores do Noroeste – As novas problemáticas de investigação, realizadas dia 14 e 15 de Março de 2013, em Guimarães, com o apoio da Casa Martins Sarmiento e do CITCEM/ICS;
- Comunicação com o título “Rituais funerários em Bracara Augusta: o novo núcleo de necrópole da Via XVII” , Bracara Augusta – Jovens investigadores e novos desafios temáticos, Braga, 30 de Novembro de 2012, MDDS e A3RUM;
- Comunicação em colaboração com o Doutor Luís Oliveira Fontes, Dra. Fernanda Magalhães e Dr. Maurício Guerreiro, “O Sistema Hidráulico das Sete Fontes, Braga: engenharia e técnicas de construção. Primeiros contributos” , IIIº Colóquio Internacional História da Construção: Arquiteturas e Técnicas Construtivas, Braga, 18 e 19 de Outubro de 2012, CITCEM (ICS – Universidade do Minho).

Braga, 17 de Abril de 2013

Investigador responsável,

Professora Doutora Maria Manuela Martins

A bolsa de investigação,

Cristina Maria Vilas Boas Braga